

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE  
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.  
E-mail: [comus@guaratinguetá.sp.gov.br](mailto:comus@guaratinguetá.sp.gov.br) Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 377ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1 Às nove horas e cinquenta minutos, do dia vinte e cinco de novembro de dois mil e vinte um, reuniram-  
2 se no auditório da secretaria municipal da educação, sito a Praça Condessa de Frontin, 82 – Centro, os  
3 membros deste conselho com a presença de doze membros, sendo cinco titulares e sete suplentes. Com a  
4 palavra a presidente Maria Cecília desejou bom dia á todos, e deu início a reunião ordinária, questionando  
5 os conselheiros presentes se haviam alguma ressalva referente à Ata da reunião ordinária trecentésima  
6 septuagésima quinta e não havendo, abriu para votação e foi aprovada por unanimidade. Perguntou aos  
7 conselheiros se todos receberam o material da pauta da reunião de hoje e deu continuidade na reunião  
8 com os informes do gestor. **Informes do Gestor:** Com a palavra à conselheira e subsecretária Bianca  
9 Muller informou que os informes seriam sobre a vacinação, alegando que foi feito uma campanha ao final  
10 de semana com cinco postos de vacinação nas unidades de saúde e mais na Praça Conselheiro Rodrigues  
11 Alves, obteve um bom resultado, pois foram mil vacinas aplicadas, setecentas de terceira dose, porém  
12 mesmo assim a adesão é baixa. Continuo pedindo ajuda na divulgação e incentivo, para que os munícipes  
13 procurem os postos de vacinação. Devido ao fato do comércio estender o horário de atendimento no mês  
14 de dezembro, estamos fazendo um estudo juntamente com a vigilância epidemiológica, para estendermos  
15 também um horário de aplicação de vacina, no intuito de facilitar e aumentar a taxa de adesão dos  
16 vacinados. Com a palavra a presidente Maria Cecília questionou sobre as munícipes que não conseguiram  
17 realizar o exame na carreta da mamografia no mês de outubro devido a grande demanda. Com a palavra a  
18 conselheira Bianca Muller explicou que a demanda da carreta da mamografia é espontânea, nesse mês de  
19 outubro ainda permanecerá a carreta no município de Guaratinguetá e alegou que ainda terá mais vagas  
20 para atender as mulheres, pois não finalizou o atendimento. O trabalho que a ONG propôs dessa vez, caso  
21 seja diagnosticado alguma alteração no exame de mamografia era para dar continuidade no tratamento.  
22 Com a palavra a conselheira Wanderléia questionou qual a logística dos atendimentos da carreta. Com a  
23 palavra a conselheira Bianca Muller orientou que são liberadas cinquenta vagas por dia e a demanda é  
24 espontânea, se pega a senha e é atendido no mesmo dia. Com a palavra a presidente Maria Cecília abriu  
25 para proposição dos conselheiros. Com a palavra o conselheiro Clóvis Bevilacqua alegou que havia  
26 apresentado em reuniões anteriores a pandemia três propositura, por não haver quórum, resolveu trazer  
27 novamente essas proposições por considera-las de suma importância, caso seja aprovado pelos  
28 conselheiros presentes. A primeira proposição é convidar os presidentes das comissões de óbito, por lei  
29 federal, existem essas comissões que levantam o motivo das mortes em hospitais. Outra proposição é a  
30 questão do agroquímico, muitas pessoas passam mal sem saber o motivo, pois tem muito produto químico  
31 que tem efeito acumulativo onde prejudicam pessoas, então essa segunda proposição é para convidar um  
32 representante da CAT da secretaria da agricultura para explanar para os conselheiros principalmente sobre  
33 a reutilização das embalagens dos produtos químicos. E a terceira proposição seria sobre a poluição  
34 atmosférica, sendo uma maneira de fazer com que a CETESB de explicação ao conselho como é  
35 monitorado em Guaratinguetá a questão da poluição atmosférica. A intenção do convite a esses  
36 representantes é justamente para que saibam que o COMUS está acompanhando. Solicitou que a  
37 presidente colocasse em votação as três proposições apresentadas. Com a palavra a presidente Maria  
38 Cecília abriu para colocações dos conselheiros presentes. Com a palavra o conselheiro Zélio Ramos  
39 desejou bom dia a todos e deixou que sua dúvida que às vezes esses profissionais não dispõem de tanto  
40 tempo para vir até o COMUS, sugestionou que seria mais viável enviar um ofício a CETESB  
41 questionando a respeito, do que trazer um profissional somente para isso. A mesma coisa refere à  
42 comissão de óbitos, acrescentou que fosse feito um requerimento para os hospitais solicitando

ATA DA 377ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

43 informações dos procedimentos. E caso o conselho não receba essa resposta como satisfatória, requiere  
44 novamente. Com a palavra o conselheiro Clóvis Bevilacqua deixou que somos o COMUS e temos função  
45 deliberativa, não seria imposto o dia, seria no dia em que o representante possa comparecer, pois com o  
46 profissional presente cada um poderá tirar sua dúvida. Com a palavra a presidente Maria Cecília colocou  
47 em votação as proposituras que foram aprovadas com a ressalva de que seria decidido a forma de solicitar  
48 essas informações. Com a palavra o conselheiro Clóvis Bevilacqua agradeceu pela oportunidade de  
49 participação no COMUS e informou que era a última reunião que participaria e que o presidente de sua  
50 representatividade iria oficializar com um novo substituto. Com a palavra a presidente Fernanda Muriano  
51 questionou como ficou decidida a forma que seria apresentada as proposituras. Com a palavra a  
52 presidente Maria Cecília explicou que não ficou resolvida a forma que seria apresentada, ficou resolvido  
53 que iríamos indagar os órgãos citados, mas como será feito, não ficou resolvido ainda. Abriu para mais  
54 colocações dos conselheiros. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes colocou novamente sobre a  
55 marcação de consultas e exames, deixou que relatou na reunião passada que tem quatro meses que  
56 solicitou uma vaga de consulta com o clínico geral e conseguiu atendimento essa semana, o médico deu  
57 encaminhamento para especialidades e exames, quando foi agendar deparou-se novamente com a espera,  
58 alegou que não temos ciência de como está essa demanda, sugeriu mutirões, colocou que acabaram  
59 com as filas presenciais na AME, porém continua-se uma fila virtual, solicitou explicação sobre essa  
60 situação. Com a palavra a conselheira Bianca Muller explicou que foi feito um projeto de oito  
61 especialidades para comprar consultas com intuito de suprir nossa demanda reprimida e enviado para  
62 câmara municipal para ser aprovado, já tem um mês e até agora nada, cobramos o presidente e foi dito  
63 que estava soltando por prioridade. Portanto já existe o projeto, primeiro passa pela câmara e depois  
64 abrimos licitação para comprar um número de consultas. Com a palavra o conselheiro Sidney Higino  
65 questionou qual protocolo do atendimento, pois é uma espera e mesmo indo até a UAC na secretaria de  
66 saúde não está sendo resolvido. Com a palavra a conselheira Bianca Muller alegou que qualquer  
67 reclamação e orientação tem que ser feita pela unidade de saúde, caso a unidade não saiba resolver,  
68 imediatamente na frente do paciente o funcionário da unidade tem que entrar em contato com a secretaria  
69 para saber informar, a comunicação do paciente tem que ser pela unidade mais próxima, a enfermeira por  
70 obrigação tem que ligar e se informar. O sistema do MV utilizado em toda rede, possui uma comunicação  
71 entre unidades e setores, caso não consiga no momento ligar, pode ser feita essa comunicação via sistema  
72 e aguardar um retorno. Com a palavra a presidente Maria Cecília deu continuidade à reunião com a ordem  
73 do dia. **Ordem do Dia: A – Plano de Contingência de Combate as Arboviroses 2022.** Com a palavra a  
74 presidente Maria Cecília informou que o material do plano de contingência de combate as arboviroses foi  
75 encaminhado para análise dos conselheiros e abriu para questionamento e colocação, não havendo nada  
76 para retratar, colocou em votação e foi aprovado por unanimidade. **B - UPA.** Com a palavra a presidente  
77 Maria Cecília informou que fez a leitura do edital e questionou com relação aos hospitais do município,  
78 Santa Casa e Frei Galvão que pelo edital ser através de O.S. ambos não poderão participar. Com a palavra  
79 a conselheira Bianca Muller explicou que não poderá caracterizar que ambos os hospitais não possam  
80 participar da licitação, se houver interesse teremos que fazer outra forma de contratação, dentro desse  
81 chamamento que está sendo construídos, eles não poderão concorrer, porém se houver interesse, podemos  
82 tentar de outra forma por ser filantropia, porém a proposta pode ser apresentada. Com a palavra o  
83 conselheiro André Monteiro sugeriu que talvez fosse publicado um período para as instituições se  
84 manifestarem, suponhamos que uma O.S. participa ela ganha e simplesmente aparece um filantrópico do

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.

E-mail: [comus@guaratinguetá.sp.gov.br](mailto:comus@guaratinguetá.sp.gov.br) Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 377ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

85 nada, então poderia ter esse período talvez mesmo antes de publicar o edital, para que as instituições se  
86 manifeste, de repente a Santa Casa e Frei Galvão enviam um documento alegando que não possuem  
87 interesse em participar, aí sim se abre para O.S, pois se tiver os dois processos abertos talvez dê  
88 inviabilidade. Com a palavra a conselheira Bianca Muller deixou que pode sim ser feito dessa forma,  
89 deixou a dificuldade em elaborar esse edital, pois espelhamos em municípios que já possui UPA e fez o  
90 chamamento público. Colocou que como está elaborando esse edital desde o início encontra se uma  
91 dificuldade até mesmo na percepção de erros, então deixou a importância de dividir a responsabilidade na  
92 construção de um edital para que através dele tenhamos realmente benefícios para os munícipes. Alegar  
93 que não teremos mais problemas no Pronto Socorro é impossível, mas tudo que pudermos fazer para  
94 minimizar os problemas e todas as dificuldades que vivemos diariamente no Pronto Socorro, podemos  
95 fazer para melhorar, seja quem for administrar. Esse é o primeiro escopo, estou passando boa parte do dia  
96 mexendo, corrigindo, para melhorar, mas como é muito extenso ainda tem muita coisa para ser colocado,  
97 esse que foi encaminhado aos conselheiros é somente uma prévia, e inclusive já foi alterado e teremos  
98 muitas coisas para modificar. Com a palavra o conselheiro André Monteiro questionou se já foi  
99 estipulado um prazo para ter esse edital e se já esta obtendo retorno, pois na última reunião foi colocado  
100 que foi enviado para algumas O.S. Com a palavra a conselheira Bianca Muller alegou que já foi feito  
101 algumas modificações para ser enviados para as O.S. e que queria ter uma noção da precificação, mesmo  
102 não estando dentro do padrão, foi necessário para nortear qual preço iria começar e propor para o prefeito,  
103 pois o valor que temos não dá mais para tocar o Pronto Socorro e foi à hora que disparamos e três  
104 organizações enviaram o preço global, porém não está especificado, é um valor total de dois milhões e  
105 quinhentos mil, dois milhões e setecentos mil. Porém esse valor é global, não está especificado o valor  
106 por partes, quando tiver tudo descrito e for exatamente aquele termo de referência, constará no ofício que  
107 terá que ser estipulado conforme foi solicitado, o orçamento terá que ser feito conforme descrito, exemplo  
108 quantidade de funcionários, médicos, centro de diagnóstico etc... Com a palavra a presidente Maria  
109 Cecília apresentou que sua interrogativa é justamente sobre isso, hoje temos como exemplo o hospital  
110 Frei Galvão um valor pago de um milhão e trezentos mil somente no Pronto Socorro, e nós estamos  
111 falando de Pronto Socorro, diagnose e UPA nível III, leitos de enfermaria, UTI. Com a palavra a  
112 conselheira Bianca Muller explanou que é necessário reorganizar, não conseguimos fechar o hospital de  
113 campanha, não sabemos o que vai acontecer daqui pra frente, estamos nos organizando nos bastidores,  
114 ainda não conseguimos colocar tudo no lugar. Com a palavra o conselheiro André Monteiro acrescentou  
115 que analisou dois exemplos a UPA nível III do Campo dos Alemães que é gerida por uma O.S que faz a  
116 gestão de várias UPAS, eles possuem quatro leitos de emergência e oito leitos de observação, no total  
117 doze leitos, o contrato deles hoje é um milhão e novecentos, são dois clínicos e dois pediatras vinte e  
118 quatro horas, mais ou menos cento e cinquenta e dois funcionários. Peguei exemplo de uma UPA que foi  
119 inaugurada em setembro desse ano em São Paulo, bairro da Mooca, é uma UPA com sessenta leitos, raio-  
120 x, laboratório, ortopedista, cirurgião se comparando com a realidade de Guaratinguetá, uma UPA nível III  
121 também, a SPDM quem faz a gestão dela, o valor é quatro milhões e seiscentos e onze mensal, enfim  
122 estamos falando de uma realidade de dificuldade do Pronto Socorro hoje, teoricamente o Frei Galvão  
123 atende todos esses serviços e recebe um milhão e trezentos, hoje fica nítido que o contrato é deficitário.  
124 Tenho alguns apontamentos sobre o edital, depois envio para a secretaria de saúde para conversamos, por  
125 exemplo, exames eu acho que deveria ser feitos separados, exames de CDI e exames de urgência e licitar  
126 quais são os exames, pois não temos como precificar. Outra coisa, o centro de diagnóstico não cita

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE  
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.  
E-mail: [comus@guaratinguetá.sp.gov.br](mailto:comus@guaratinguetá.sp.gov.br) Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 377ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

127 horário de funcionamento, subentende-se que a demanda espontânea seja vinte e quatro horas. O  
128 dimensionamento de leitos, pois é necessário ter o profissional de acordo com o conselho de classe. São  
129 algumas anotações, depois encaminho com a intenção de agregar. Aproveitou para questionar se haverá  
130 um chamamento para o hospital Frei Galvão com relação ao materno infantil ou será um aditivo de  
131 contrato. Com a palavra a conselheira Bianca Muller esclareceu que haverá um chamamento para o  
132 Materno Infantil. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes sugestionou se caso não seria interessante  
133 formar uma equipe com experiência para sentarmos todos e colaborar na elaboração desse edital. Com a  
134 palavra a conselheira Bianca Muller informou que existe essa comissão, inclusive dois membros do  
135 COMUS estão participando e temos uma reunião agendada para próxima segunda feira, deixou que  
136 convocou a comissão para uma reunião. Com a palavra a presidente Maria Cecilia observou que não  
137 estava no edital, à questão da retaguarda Frei Galvão em relação PSI PSO, retaguarda Santa Casa em  
138 relação a traumas e cirurgias, UTI. Com a palavra o conselheiro André Monteiro deixou que acredita ser  
139 questões a parte, uma questão é a gestão da UPA e a outra retaguarda, porém também acha que seja  
140 relevante os dois processos caminharem juntos. Com a palavra a conselheira Bianca Muller acrescentou  
141 que será agendado com os prestadores, já teve uma prévia com o hospital Frei Galvão, até porque será  
142 necessário prorrogar o contrato do pronto socorro, então pensando em tudo isso, temos que caminhar  
143 juntos. Com a palavra o conselheiro André Monteiro levantou mais uma questão referente ao edital, onde  
144 quem assumir faz o serviço de remoção, será cedida à concessão de uso do veículo e a empresa faz a  
145 manutenção, abastecimento e é responsável pela equipe de transporte desse paciente, só que notei também  
146 que existem os transportes eletivos, hoje quem faz a remoção dos pacientes SUS é o município, naquela  
147 listagem de transferência constam essas transferências feitas de origem Santa Casa e origem Frei Galvão,  
148 ou seja, essa ambulância não estará a uso exclusivo da UPA, suponhamos tem um paciente da Santa Casa  
149 que precisa fazer um CAT eletivo no regional e essa equipe quem vai levar, mas se por ventura tiver  
150 alguém grave na UPA terá que esperar a ambulância voltar para dar andamento no atendimento, não sei  
151 se é essa a leitura, mas foi o que deu a entender. Com a palavra a presidente Maria Cecília acrescentou  
152 que entendeu que uma ambulância ficaria na UPA. Com a palavra a conselheira Bianca Muller informou  
153 que existe uma ambulância que fica na porta do Pronto Socorro fazendo essa remoção e deixou que  
154 poderia ser conversado desde que fosse para melhorar, mas sem aumentar o custo. Com a palavra o  
155 conselheiro André Monteiro alegou que por fim, sentiu falta nos equipamentos, como a empresa vai  
156 assumir a engenharia clínica, modelo e marca dos equipamentos por não ter como precificar. Com a  
157 palavra a conselheira Bianca Muller informou que o funcionário Marcus da secretaria de saúde está  
158 licitando para ser colocado. Com a palavra o conselheiro Alexandre Rocha, colocou que quando se  
159 trabalha nesse tipo de serviço, tem que seguir algumas regras, e essas regras começam tenho um serviço  
160 prestado por ente público, ele tem preferência, caso não tenha interesse em fazer, passa para uma  
161 autarquia pública, o segundo da lista, caso a autarquia pública não tenha interesse, o próximo dessa  
162 hierarquia é o filantrópico, filantrópico não tem interesse em fazer, a lei das O.S que está em vigor desde  
163 2017 ela entra depois do filantrópico, não tendo filantrópico interesse eu vou licitar da forma  
164 convencional, seguindo essa escala. E para eu pular de um para o outro tem que ser feito à notificação,  
165 por exemplo, para publicar o edital para O.S, já teria que ter a negativa dos dois filantrópicos do  
166 município. Com a palavra a conselheira Dilene Martins citou sobre a clausura cinco do edital, da  
167 fiscalização, acompanhamento e avaliação questionando se a lei aplicaria ao município. Com a palavra a  
168 conselheira Bianca Muller alegou que ainda precisa alterar o edital. Com a palavra a conselheira Fernanda

ATA DA 377ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

169 Muriano solicitou esclarecimentos sobre o Hospital de Campanha, se vai fechar, se vai reduzir e ponderou  
170 que haverá carnaval e questionou o que seria mais prudente a fazer. Com a palavra a presidente Maria  
171 Cecília indagou o fechamento, sendo que existe verba em caixa, acrescentou que deixar o prédio fechado,  
172 ocioso, poderá sofrer vandalismo. Com a palavra a conselheira Bianca Muller informou que envolve  
173 várias coisas, o estado está mandando fechar tudo, há dois meses na CIR anterior, foi mandado fechar,  
174 mandou reduzir leitos, a partir de dezembro terias só dez leitos de UTI, não seria mais os vinte, que se for  
175 olhar para os municípios que tinham hospital de campanha, ninguém tem mais. A ordem de cima é para  
176 fechar, o tribunal de contas não entende dessa forma tem dinheiro em caixa pode se gastar, nem o  
177 ministério público então não pode deixar uma equipe imensa montada para nada funcionando, mas  
178 também temos esse pensamento de resguardar para uma possível nova onda, ainda mais estando liberado  
179 para não usar máscara, é uma preocupação que temos como secretaria de saúde, ainda mais por estarmos  
180 próximo ao natal e carnaval. Alegou que o Hospital de Campanha não está sendo fechado por completo  
181 por enquanto, estamos diminuindo a equipe até o mês de dezembro, estamos reduzindo aos poucos para  
182 vermos até onde vai dar, pois a secretária de saúde Maristela Macedo não quer fechar por enquanto, mas  
183 está difícil segurar. Com a palavra a conselheira Dilene Martins questionou sobre os informativos dos  
184 casos do COVID que teve uma alteração nos resultados em poucos dias. Com a palavra a conselheira  
185 Bianca Muller explicou que quando estávamos com uma demanda enorme de exames de COVID para ser  
186 lançado no sistema, e não estávamos dando conta, aproveitamos que começamos a fechar os postos de  
187 vacinação, fizemos uma força tarefa, um mutirão em um final de semana onde ficaram dando baixa nos  
188 exames, por isso houve essa alteração em poucos dias e agora está tudo zerado. Com a palavra o  
189 conselheiro Adilson Lopes deixou que durante a pandemia teve o comitê emergencial, ainda existe essa  
190 comissão de combate a pandemia, o prefeito conversou com essa comissão para ter o bom senso de fazer  
191 o carnaval. Sabemos que no Rio de Janeiro e em São Paulo haverá carnaval, em Guaratinguetá também  
192 haverá, queria saber se é somente dele essa decisão ou foi consultada e orientada a comissão da pandemia.  
193 Com a palavra conselheira Bianca Muller deixou que não pode responder pelo prefeito, até porque não  
194 participou da conversa, orientou caso o COMUS queira se pronunciar, solicitando por escrito ao prefeito  
195 uma justificativa. Com a palavra a presidente Maria Cecília apoiou a colocação do conselheiro Adilson  
196 Lopes e deixou sua opinião pessoal de que é contra o carnaval em uma situação de pandemia, porém é  
197 uma tendência, estamos tendo vários eventos, realmente fica incoerente teríamos que englobar tudo e não  
198 temos esse poder, uma determinação do estado que vai tirar a máscara dia onze, enfim, o que eu penso é  
199 em relação a retaguarda, se temos verba em caixa e se consigo justificar para o ministério público, fechar  
200 a porta para COVID, vamos ter um carnaval e falando da nossa região, os municípios vizinhos estão todos  
201 cancelando, os foliões virão todos para Guaratinguetá, e não temos porta, acredito que nós como conselho  
202 podemos sim nos manifestar nesse sentido, sabemos das agremiações, não queremos prejudica-los, mas  
203 dar a nossa opinião em relação a retaguarda. Como funcionários de saúde fomos heróis e agora somos  
204 desempregados, tivemos município que fizeram homenagem aos profissionais na câmara municipal e  
205 Guaratinguetá não fez nada. Acredito que da para balancear por ter verba em caixa e uma justificativa  
206 coerente. Com a palavra o conselheiro André Monteiro acrescentou que está ocorrendo a desmobilização,  
207 quando a secretaria de saúde enviou o ofício, solicitando a redução dos leitos de UTI, foi comunicado que  
208 não teremos condições técnicas para abrir novamente se daqui um mês for necessário reabrir esses leitos,  
209 pois realmente começamos a desenvolver outras atividades, dispensamos profissionais, estamos pensando  
210 em reabrir o pronto atendimento, que estava fechado, pois estava usando os leitos de enfermaria para

ATA DA 377ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

211 COVID. Então é necessário repensar nessa desmobilização, pois talvez não tenhamos tempo hábil para  
212 remobilizar tudo novamente. Com a palavra a conselheira Fernanda Muriano colocou que acredita que a  
213 pressão sobre o prefeito, de qualquer cidade é muito grande, mas é necessário analisar o que nós já  
214 passamos e foi muito sério, e o conselho se todos concordam ser contra o carnaval, temos que nos  
215 manifestar e o momento é agora. Se não terá em cidades vizinhas por precaução, nós que somos saúde  
216 temos sim que nos manifestar, pois a maior prejudicada será a saúde e não teremos essa retaguarda. Não  
217 se esqueçam de que tudo começou no carnaval. Com a palavra a conselheira Dilene Martins acrescentou  
218 se há condições de passar para o prefeito nossa preocupação, não nos manifestando isentamos nossa  
219 posição e caso aconteça algo a responsabilidade é mera do prefeito. Com a palavra o conselheiros  
220 Alexandre Rocha deixou que a título de sugestão acredita que é muito vasto e generalista falar sou contra  
221 o carnaval, porque a agremiação já estão fazendo seus bailes nas sedes, as casas noturnas já estão  
222 funcionando, as festas de fim de ano vão acontecer, talvez o carnaval seja o ápice desse circuito e tem o  
223 impacto financeiro que gera também. Uma coisa é você ser contra o carnaval, outra coisa, por exemplo, o  
224 desfile das escolas de samba, o conselho é contra o desfile na avenida, pois isso vai gerar uma  
225 aglomeração, isso é possível se manifestar contra, agora o baile na agremiação não será possível  
226 conseguir fazer e o baile na agremiação também tem um impacto financeiro para aquela comunidade,  
227 então é um item a ser ponderado na análise da forma que esse talvez ofício ao prefeito deva ser redigido.  
228 Com a palavra a presidente Maria Cecília informou que será estudada essa forma de se manifestar por  
229 parte do COMUS e enviará para acréscimo e ciência dos conselheiros. Não havendo nada mais a tratar a  
230 presidente Maria Cecília encerrou a reunião às onze horas e oito minutos, lavrando-se á presente ata que  
231 vai assinada por mim Maira Regiane de Almeida que secretariei e pelos demais membros.

232  
233 **Deliberação: Ordem do Dia: A – Plano de Contingência de Combate as Arboviroses 2022.**

234  
235  
236  
237